



<https://doi.org/10.51880/ho.v26i2.139>



## Editorial

Agradecemos aos autores, revisores, técnicos e demais colaboradores que tornaram possível a edição deste número da revista *História Oral*: trata-se do primeiro número sob responsabilidade desta equipe editorial e após a mudança na periodicidade da revista. O dossiê dedica-se ao tema “História oral e cultura visual” e sua composição traz perspectivas interdisciplinares, em um desafio que contempla a diversidade de abordagens metodológicas e, também, a preocupação com heterogeneidade dos objetos estudados.

Organizado pelos editores convidados Ana Maria Mauad (UFF) e Carlos Eduardo Pinto de Pinto (UERJ), o dossiê traz seis contribuições – catalisadoras, de diferentes formas, das discussões sobre as dimensões metodológica, conceitual e política da cultura visual. O desafio, ao fazer história com imagens, implica a noção de cultura visual, ao ultrapassar a interpretação das imagens para trazer a construção social nas diversas operações da memória. Associa-se, assim, a visualidade ao movimento que entrecruza história oral e história pública, problematizando as fontes orais e visuais na produção contemporânea dos usos do passado. Os artigos do dossiê, na interface oralidade e visualidade, percorrem: a experiência de uma fotógrafa; o “saber-fazer” de fiandeiras e tecedeiras; aspectos da produção fílmica em um movimento social; memórias por meio do vestuário de mulheres; imagens e narrativas das diásporas árabes e judaicas no centro urbano; memória cultural no cinema documentário.

Já os artigos livres, presentes neste número para além do dossiê, expressam as diversas áreas temáticas que potencializam suas análises no encontro com a história oral, em enquadramentos temáticos ou a partir das histórias de vida, atentando para as dimensões públicas da história, para a formação de acervos, e, fundamentalmente, para a pesquisa acadêmica que interliga extensão, ensino e divulgação científica.

Dois contribuições completam este número: resenha e entrevista. A seção “resenha” evidencia a vitalidade da história oral, a partir da obra “Vidas machucadas”: um projeto sensível que buscou ampliar as discussões sobre trajetórias de vida a partir das dores e recomeços. Na seção “entrevista” é possível perscrutar aspectos narrativos de uma experiência na “Guerra das Malvinas”, por meio das memórias narradas por um veterano.

Por fim, vale reafirmar que a revista História Oral é oferecida em uma plataforma já tecnicamente atualizada, capaz de responder aos desafios de indexação, distribuição e comunicação hoje apresentados aos periódicos acadêmicos. O presente número busca, assim, dar continuidade ao projeto gráfico renovado pela equipe editorial que nos antecedeu. Afinal, a revista acompanhou, com primor, as modificações recentes na identidade visual da Associação Brasileira de História Oral (ABHO) e as demandas presentes nos diversos fóruns sobre publicação acadêmica e demandas sociais.

Desejamos a todas e todos uma boa leitura!

Juniele Rabêlo de Almeida  
Agosto de 2023